

SAÚDE ÚNICA: DA ATENÇÃO BÁSICA ÀS REDES SOCIAIS

Área Temática

Saúde

UNICENTRO

Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (Unicentro)

CEZAR, T.¹; BRITO, C. K.²; SCHEIS, F. K.³; KOSLINSKI, A.⁴; ZIBART, I.⁵;
SEKI, M.C.⁶; FERNANDES, M.R.S.⁷; CARRASCO, A O.T.⁸.

RESUMO

Introdução: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, criado em 2008 pelo Ministério da Saúde, é formado por equipes multidisciplinares, atuando de forma integrada e apoiando as equipes de Saúde da Família. O Médico Veterinário é um dos profissionais inseridos nas equipes do NASF, sendo de extrema importância, visto que a maior parte das doenças infecciosas são transmitidas pela interação entre o homem e os animais, ou seja, zoonoses. O projeto de extensão sobre a Atuação do Médico Veterinário no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica foi criado com o intuito de levar informação sobre saúde pública para moradores da cidade de Guarapuava, no Paraná, apurando os possíveis riscos à saúde e criando conteúdos informativos para as redes sociais. **Objetivos:** o presente trabalho tem como objetivos demonstrar os desafios na inserção do Médico Veterinário na Saúde Única, e como as redes sociais têm auxiliado nessa tarefa. **Metodologia:** através de visitas domiciliares realizadas por uma médica veterinária e estudantes, são realizados questionários sobre os cuidados com os animais, cuidados sanitários e a ocorrência de pragas, apurando os possíveis riscos à saúde pública e criando conteúdos informativos para as redes sociais, com o intuito de alertar a população. **Resultados:** A criação de conteúdos para as redes sociais (Instagram e Facebook) tem demonstrado números significativos e atingido um grande público, sendo que o alcance no Instagram cresceu de 103 para 646 pessoas desde a criação da página. **Considerações finais:** As redes sociais são ferramentas indispensáveis no andamento da extensão, pois promovem a disseminação de informação e conteúdo qualificado sobre as mais diversas temáticas que envolvem a Saúde Única, auxiliando na disseminação da importância da atuação do Médico Veterinário.

¹ Talia Cezar, Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Unicentro

² Chelsea Karina de Brito, Acadêmica do Curso de Jornalismo

³ Fernanda Kaliskevski Scheis, Médica Veterinária Recém Formada

⁴ Aline Koslinski, Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Unicentro

⁵ Igor Zibart, Acadêmico de Publicidade e Propaganda

⁶ Meire Christina Seki, Docente da Unicentro – Equipe Executora

⁷ Marcio Ronaldo Santos Fernandes – Equipe Executora

⁸ Adriano de Oliveira Torres Carrasco, Docente da Unicentro - Coordenador do Projeto

Palavra-chave: Médico Veterinário. Saúde Humana. Saúde Animal. Saúde Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

A Saúde Única caracteriza uma visão unificada entre a saúde dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente, reconhecendo que o homem não existe isolado, mas faz parte de um ecossistema vivo (MIRANDA, 2018). Em 1988, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) que teve como objetivo ampliar o acesso da população às ações de promoção e prevenção à saúde. Para aperfeiçoar a Atenção Básica foram criados em 2008, pelo Ministério da Saúde, os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), que tem como característica a multidisciplinaridade, sendo formado por equipes com profissionais de diversas áreas. (LECCA, *et al.* 2019). Em 2017, o NASF passou a ter uma nova nomenclatura, sendo, atualmente, chamado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (REIS, MENESES, *et al.* 2020).

O Médico Veterinário é um dos profissionais que compõe as equipes do NASF, atuando na pesquisa, vigilância sanitária e epidemiológica, planejamento e gestão de saúde, controle de zoonoses. Segundo a Organização Mundial da Saúde e a Organização de Agricultura e Comida das Nações Unidas (1967), zoonose é definida como doenças naturalmente transmitidas entre o homem e animais, e segundo Goiozo (2020) as zoonoses representam 60% das doenças humanas e 75% das novas doenças. demonstrando a importância da participação do Médico Veterinário na Saúde Única e no NASF.

Apesar dos grandes avanços tecnológicos bem como a modernidade do mundo atual, principalmente no que tange acesso à internet, o conhecimento da sociedade sobre a relevância do Médico Veterinário na saúde única ainda se faz ausente, tornando sua atuação difícil e muito questionada (MARTINS, *et al.* 2021).

Demonstrar a importância do Médico Veterinário na saúde tem se tornado um desafio, porém, sua inserção no NASF é uma forma de levar informação à população geral, a cerca de zoonoses, cuidados com animais domésticos, cuidados com pragas e manejos sanitários, e assim, demonstrar como ocorre a sua atuação na Saúde Única. Com esse intuito foi criado o projeto de extensão

relacionado a Atuação do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF.

O presente trabalho tem como objetivos demonstrar os desafios na inserção do Médico Veterinário na Saúde Única, e como as redes sociais e criação de conteúdos tem auxiliado nessa tarefa, através de dados de alcance e interação na internet.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão que tem como título : “Atuação do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, segunda etapa: atenção à saúde e educação continuada das equipes de Agentes Comunitários de Saúde - ACS”, vinculado ao Universidade Sem Fronteira e a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná, foi criado com o intuito de promover a informação para os Agentes Comunitários de Saúde e conseqüentemente, para a população em situação de vulnerabilidade em um bairro da cidade de Guarapuava, no Paraná.

As visitas são realizadas na Atenção Básica à Saúde, acompanhando os agentes comunitários de saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde do bairro Xarquinho, em Guarapuava, Paraná, destinadas aos moradores do bairro. Por meio das visitas é possível melhorar o contato com a população e permite ajudar a sanar suas dúvidas sobre cuidados gerais com animais domésticos, com o intuito de melhorar o convívio com os animais, prevenindo doenças e o abandono nas ruas, além de receber as demandas de informação, com base nas necessidades apresentadas à equipe e às ACS. Também são realizadas orientações sobre cuidados com manejo de resíduos, prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos, vetores, animais e alterações ambientais provocadas pelo ser humano e desastres naturais.

Além desta ação direta, com base nas demandas recebidas desta ação à campo, os acadêmicos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que fazem parte da equipe do projeto, produzem materiais para divulgação em redes sociais (Instagram e Facebook), na tentativa de ampliar o alcance do projeto. São criados conteúdos informativos, trazendo alertas sobre determinadas doenças, como seus sinais clínicos, formas de transmissão, formas de prevenção e controle.

O trabalho desenvolvido nas redes sociais iniciou com a criação de uma nova identidade visual do projeto. Para isso foram utilizados elementos que representassem a união da saúde humana, ambiental e animal, além da inserção da logo da Universidade Estadual do Centro-Oeste. As postagens iniciaram em março de 2022, após o planejamento realizado pela equipe de Comunicação, a estratégia utilizada foi criar um vínculo com os seguidores oferecendo não só informação sobre saúde, mas também dicas, orientações, curiosidades e entretenimento. As temáticas são escolhidas de acordo com as demandas da comunidade, a necessidade de informação sobre casos relacionados à saúde animal e humana que ocorrem na cidade de Guarapuava e no Brasil e sobre temas que possam afetar a vida das pessoas de forma geral.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conta no Instagram (@saudeunica.unicentro) já existia previamente, e possuía no total 269 seguidores e um alcance, ou seja, número de contas únicas que viram as publicações ou stories pelo menos uma vez, de 103. Já na rede social Facebook (Saúde única – Unicentro) foi necessário criar uma página. De março até o mês de julho, houve um crescimento em ambas as páginas: o Instagram possui 390 seguidores, alcance de 646 e o Facebook registra 176 curtidas e alcance de 118 (Dados de 28 de junho à 25 de julho de 2022 retirados de Insights na plataforma Meta Business Suite).

As postagens no Instagram possibilitaram a percepção de quais temáticas o público engaja com curtidas e compartilhamentos. Um exemplo é a publicação “Diga não à vacina anti-cio” com um total de 100 curtidas, 147 compartilhamentos e 12 salvamentos. Um número expressivo tendo em vista a quantidade de seguidores da conta. Ademais, foi verificado que no Facebook a página não obteve sucesso, pois é inteiramente orgânica e as postagens não chegam até o público-alvo.

Para levar informação aos residentes do bairro Xarquinho, foi necessário buscar alternativas e abordagens diferentes, a principal delas é o envio de conteúdo informativo via grupos de WhatsApp da comunidade. O início dessa ação está previsto para o mês de agosto.

Portanto, as redes sociais são ferramentas indispensáveis na extensão do trabalho das ruas, pois promovem a disseminação de informação e conteúdo

qualificado sobre as mais diversas temáticas que envolvem a Saúde Única, auxiliando na disseminação da importância da atuação do Médico Veterinário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados de alcance e interação nas redes sociais, tendo destaque para o Instagram, é possível afirmar que a criação de conteúdos para o meio social é indispensável para levar informação à população em geral, sendo uma das formas de disseminar o projeto de extensão ligado ao NASF, assim como a importância dos conceitos de zoonoses, Saúde Única, os impactos da interação entre o homem, o animal e o meio ambiente, e também sobre a atuação essencial do Médico Veterinário na área.

REFERÊNCIAS

GOIOZO, P. F. I. Saúde única: iniciativas dos acadêmicos do curso de medicina veterinária do UniBrasil. **Revista cultural do UniBrasil Centro Universitário**. Ano 9. Nº 1. 2020.

LECCA, L. O.; ARAÚJO, I. L.; FILHO, R. L. C.; OLIVEIRA, T. M.; SANTOS, M. A. S.; AGUIAR, A. N. A. **O núcleo de apoio à saúde da família (NASF) e a inserção e atuação do médico veterinário na saúde pública**. Conexão Ci: Formiga, MG. Vol. 14, Nº 2, p.73-84, 2019.

MARTINS, D. S.; BRAGA, I. A.; DE PAULA, E. M. N.; GODINHO, M. B. A. **Importância do Médico Veterinária na Saúde Única**. XVI Semana Acadêmica Universitária, XV Encontro de Iniciação Científica e VIII Feira de Ciência Tecnologia e Inovação. Outubro, 2021.

MIRANDA, M. A Contribuição do Médico Veterinário a Saúde Única – One Health. **Psicologia e Saúde em Debate**. Vol. 4, p. 34. novembro, 2018.

REIS, S.; MENESES, S. Novo Financiamento da Atenção Básica: Possíveis Impactos Sobre o NASF-AB. **Centro Brasileiro de Estudos de Saúde**. Fevereiro, 2020.

World Health Organization & Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Joint FAO/WHO Expert Committee on Zoonoses** [meeting held in Geneva from 6 to 12 December 1966]: third report. 1967.